

Alcalóides indólicos de *Aspidosperma spruceanum* Benth ex. Mull Arg (Apocynaceae).

Vilma Bragas de Oliveira^{1*} (PG), Ivo José Curcino Vieira¹(PQ), Raimundo Braz Filho¹(PQ), Leda Mathias¹ (PQ), Daniel Uchoa² (PG).

¹Setor de Química de Produtos Naturais – Laboratório de Ciências Químicas - CCT, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Avenida Alberto Lamego 2000, 28013-602, Campos dos Goytacazes, RJ. (vilmamar@uenf.br)

²Departamento de Química Orgânica e Inorgânica, Universidade Federal do Ceará, Rua Cel. Nunes de Melo 1127, 60430-270, Fortaleza, CE.

Palavras-Chave: Alcalóides, *Aspidosperma spruceanum*, RMN.

Introdução

Aspidosperma spruceanum Benth ex. Mull Arg é uma árvore nativa da Mata Atlântica de 5 a 20m de altura, de copa arredondada e tronco de 30 a 40cm de diâmetro revestido por grossa camada de cortiça, excelente fornecedora de madeira empregada na construção civil. Pertencente à família Apocynaceae e ao gênero *Aspidosperma* cuja literatura relata o isolamento de vários alcalóides indólicos especialmente os com esqueleto básico aspidospermano.

Resultados e Discussão

O extrato em hexano das cascas do caule (EBH) de *A. spruceanum* foi submetido a técnicas cromatográficas clássicas, cromatografia em coluna (CC) e cromatografia em camada delgada (CCD), segundo o esquema descrito na **Figura 1**, permitindo o isolamento de quatro alcalóides indólicos **1-4**, que posteriormente foram identificados através de técnicas unidimensionais de RMN de ¹H e ¹³C, e bidimensionais, HMBC e HMQC.

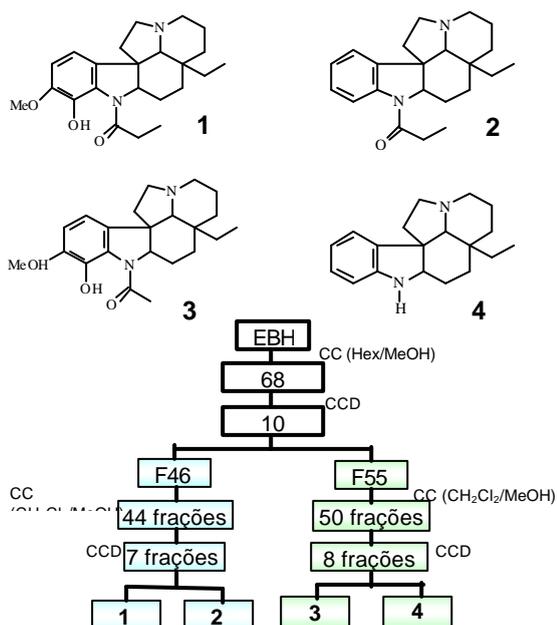


Figura 1. Fluxograma de obtenção dos alcalóides **1-4**.

O extrato em hexano das sementes resultante das partições sucessivas do extrato em metanol (**Figura 2**) submetido a técnicas cromatográficas clássicas permitiram o isolamento de uma mistura de dois alcalóides na proporção de 67,1% de **5** para 32,9% de **6**. Estes encontram-se inéditos na literatura pelo melhor do nosso conhecimento.

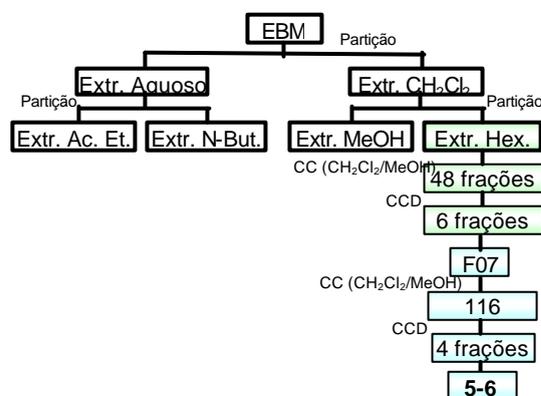
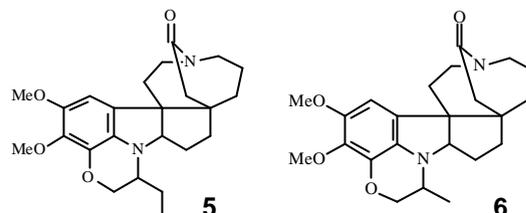


Figura 2. Fluxograma de obtenção dos alcalóides **5** e **6**.

Conclusões

A partir dos fracionamentos realizados dos estratos em hexano das cascas do caule e do extrato em metanol das sementes da espécie vegetal em estudo foram isolados seis substâncias identificadas como alcalóides indólicos, todos eles inéditos na espécie *A. spruceanum* e dois deles inéditos na literatura.

Agradecimentos

FAPERJ/CNPq/CAPES

¹ Sottomayor, M.; Cardoso, I. L., Pereira, L. G., e Barceló, A. R. *Phytochemistry Reviews*. **2004**, 3, 159-171.